

## Policionamento Comunitário e a Construção da Confiança entre Polícia Militar e Sociedade

### Autor(es)

Jéssica Garcia Da Silva Maciel  
Roger Da Silva Oliveira

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE CAXIAS DO SUL

### Introdução

A relação entre polícia e sociedade no Brasil é marcada por tensões históricas, desconfiança e percepções de violência institucional. Nesse contexto, o policiamento comunitário surge como estratégia de aproximação, prevenção e fortalecimento da legitimidade policial. Diferente do modelo tradicional, centrado na repressão, essa filosofia busca a coprodução da segurança, estimulando diálogo, participação cidadã e resolução conjunta de problemas locais. Experiências nacionais e internacionais demonstram que a presença policial orientada pela comunidade contribui para a redução da criminalidade, aumento da sensação de segurança e fortalecimento da confiança social. Contudo, sua implementação enfrenta desafios como resistência cultural dentro das corporações, falta de recursos e descontinuidade de políticas públicas. Este estudo analisa o papel do policiamento comunitário na construção da confiança entre Polícia Militar e sociedade, destacando avanços, limites e perspectivas.

### Objetivo

Analisar como o policiamento comunitário contribui para a construção da confiança entre Polícia Militar e sociedade, identificando impactos na percepção de segurança, na redução de conflitos e nos desafios institucionais para sua consolidação.

### Material e Métodos

A pesquisa adota abordagem qualitativa e exploratória. Foi realizada revisão bibliográfica em bases como Scielo, Google Scholar e periódicos especializados em segurança pública e sociologia. Também foram analisados documentos institucionais, como manuais de policiamento comunitário e relatórios de programas implementados em estados brasileiros. Para complementar, conduziram-se entrevistas semiestruturadas com policiais militares e líderes comunitários em áreas atendidas por projetos de policiamento comunitário, buscando captar percepções sobre confiança, proximidade e eficácia. A triangulação dos dados permitiu identificar convergências e divergências entre discurso institucional, prática policial e percepção social. Critérios éticos de anonimato e consentimento foram respeitados em todas as etapas.

### Resultados e Discussão

Os resultados indicam que o policiamento comunitário fortalece vínculos de confiança em territórios com histórico



## 28º Encontro de Atividades Científicas

03 a 07 de novembro de 2025

Evento Online

de tensão, quando há presença constante, escuta qualificada e resolução de problemas locais. Equipes treinadas para mediação reduziram percepções de arbitrariedade e ampliaram a cooperação dos moradores em denúncias, projetos preventivos e conselhos de segurança. Observou-se queda em pequenos delitos e melhora da sensação de segurança onde houve continuidade e participação comunitária. Persistem desafios: rotatividade de efetivo, escassez de recursos, capacitação insuficiente e descontinuidade de políticas. Entrevistas apontam que engajamento comunitário, métricas de desempenho alinhadas e apoio institucional são decisivos. Sem governança e formação, ações isoladas perdem legitimidade. A literatura converge: resultados duráveis exigem política de Estado, integração intersetorial e avaliação contínua.

### Conclusão

O policiamento comunitário é ferramenta estratégica para fortalecer a confiança entre Polícia Militar e sociedade. Sua efetividade depende de continuidade institucional, capacitação dos agentes e participação cidadã. Investir nesse modelo significa promover segurança pública mais legítima e democrática.

### Referências

BAYLEY, D. H. Padrões de Policiamento. São Paulo: Edusp, 2006.

SKOLNICK, J.; BAYLEY, D. Policiamento Comunitário: Questões e Práticas. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2002.

MINAYO, M. C. S. Violência e Saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2019.

BRASIL. Ministério da Justiça. Programa Nacional de Segurança com Cidadania (PRONASCI). Brasília, 2020.

ONU. Relatório sobre Policiamento Orientado para a Comunidade. Genebra, 2021.

SciELO – Policiamento comunitário como prática social.